



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

RACISMO



TOMADA DE POSIÇÃO

O racismo é a crença de que as raças têm características culturais distintas, determinadas por fatores hereditários, e que isso reveste algumas raças de uma superioridade intrínseca sobre outras. O “racismo” também se refere a programas políticos ou sociais construídos sobre essa crença.¹ A utilização do termo “raça” em si mesmo é contestável, mas é usado geralmente para se referir a um grupo distinto que compartilha uma etnia comum, origem nacional, descendência comum e/ou cor da pele. O Exército de Salvação condena o racismo em todas as formas.

O racismo é fundamentalmente incompatível com a convicção cristã de que todas as pessoas são feitas à imagem de Deus e são iguais em valor. O Exército de Salvação crê que o mundo é enriquecido pela variedade de culturas e etnias.

O Exército de Salvação crê firmemente que o racismo é contrário à intenção de Deus para a humanidade e ainda reconhece que a tendência para o racismo está presente em todos os povos e todas as sociedades. A discriminação racial pode assumir diversas

expressões, incluindo o tribalismo², castismo³ e etnocentrismo⁴. O racismo não é somente o resultado de atitudes individuais, mas também pode ser perpetuado por estruturas e sistemas sociais. Algumas vezes o racismo é explícito e intencional. Contudo, muitas vezes, não o é.

Embora muitos salvacionistas tenham atuado firme e corajosamente contra o racismo, o Exército de Salvação reconhece, com pesar, que os salvacionistas têm algumas vezes compartilhado nos pecados de racismo e se conformado às pressões econômicas, organizacionais e sociais que perpetuam o racismo. O Exército de Salvação está comprometido a lutar contra o racismo onde quer que ele seja experimentado e o denunciaremos às sociedades ao redor do mundo onde quer que o encontremos.

Ao mesmo tempo em que oramos para que a vontade de Deus seja feita assim na terra como nos céus, o Exército de Salvação trabalhará para um mundo onde todas as pessoas são aceitas, amadas e valorizadas.

1 *Collins English Dictionary* – Complete and Unabridged, 12th Edition 2014; Oxford English Dictionaries, en.oxforddictionaries.com/definition/racism; *Merriam-Webster Dictionary*, www.merriam-webster.com/dictionary/racism.

2 Favoritismo em relação a membros de uma tribo ou outro grupo social especialmente quando combinado com sentimentos negativos fortes por pessoas fora do grupo.
3 Preconceito ou discriminação fundamentada na casta, com origem na Índia.
4 Crença na superioridade intrínseca da nação, cultura ou grupo a quem alguém pertence, geralmente acompanhada de sentimentos de antipatia por outros grupos. (*Collins English Dictionary* - <https://www.collinsdictionary.com/us/dictionary/english/ethnocentrism>)

PANO DE FUNDO E CONTEXTO

A estratificação e discriminação têm sido elementos característicos de muitas sociedades através de grande parte da história humana. Entretanto, o conceito de raça baseado em diferenças de características herdadas, tais como a cor da pele, somente emergiu nos séculos recentes.¹

O conceito de raça tem sido utilizado para justificar as mais terríveis políticas de discriminação e assassinato. A ciência tem demonstrado, entretanto, que não existe evidência para apoiar a existência de raças humanas diferentes. Existe muito mais variação genética dentro de cada, assim chamado, grupo racial, do que existe entre eles.²

O racismo manifesta-se na tendência de estereotipar e marginalizar segmentos inteiros da população que sejam percebidos como inferiores, ou, em alguns casos, como uma ameaça. O racismo pode assumir muitas expressões, incluindo o ódio aberto, a indiferença ou a falta de assistência. Como resultado do racismo, negam-se às pessoas oportunidades para a plena participação e

progresso em muitas facetas da sociedade. A divisão racial pode ser encoberta, contudo ainda pode estar embutida na vida institucional em sistemas etnocêntricos, de classe, colonial ou xenofóbico. Em muitos lugares ao redor do mundo, o racismo ainda nega o acesso de pessoas à renda, saúde, justiça, moradia, educação, emprego, direitos humanos e segurança humana.

Para muitas pessoas, décadas de estruturas racistas e preconceitos criaram efeitos e prejuízos de uma geração para outra. Isso pode estar tão arraigado nas instituições e cultura que as pessoas podem inconscientemente perpetuar a divisão racial.

Enquanto as expressões flagrantes de preconceito racial são, via de regra, facilmente reconhecíveis, há formas sutis que são reconhecidas somente com esforço. Fazer frente ao racismo exige iniciativas relacionadas às leis, aos sistemas, às estruturas organizacionais e a uma mudança genuína na mente e no comportamento dos indivíduos.

- 1 George M. Fredrickson, *The Historical Origins and Development of Racism* http://www.pbs.org/race/000_About/002_04-background-02-01.htm. See also, 'Race' in *New Dictionary of Christian Ethics and Pastoral Theology*, eds, David J. Atkinson, David F. Field, Arthur Holmes and Oliver O'Donovan. Downers Grove: IVP 1995.
- 2 e.g., Long JC, Kittles RA. (2003). Human genetic diversity and the nonexistence of biological races. *Hum Biol.* 75(4):449-71.; Alan R. Templeton. (2013). Biological Races in Humans. *Stud Hist Philos Biol Biomed Sci.* 44(3): 262-271.; Bamshad MJ, Olson SE. (2003). Does race exist? *Scientific American.* 289(6): 78-65.



FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

As Escrituras revelam que Deus valoriza e ama a totalidade família humana igualmente (Efésios 3:14-15). A humanidade é criada à imagem de Deus (Gênesis 1:27). Cada ser humano individual possui a marca divina sobre si (Gênesis 9:6). “De um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra” (Atos 17:26). Conquanto cada indivíduo humano seja marcado pelo pecado (Romanos 3:23), Deus deseja que todos sejam salvos (2 Pedro 3:9). Deus não demonstra parcialidade (1 Pedro 1:17; Atos 10:34).

A ideia de que o povo de Israel é o “povo escolhido” de Deus é bíblicamente importante, mas é uma ideia que tem sido mal utilizada com muita frequência. As Escrituras declaram que Israel foi escolhido por Deus não por causa de sua superioridade inerente (Deuteronômio 7:7), mas para ser uma luz para toda a humanidade e um povo através do qual o Salvador do mundo pudesse vir (Gênesis 12:3; Isaías 49:6).

Jesus teve de desafiar a convenção do primeiro século que afirmava que os judeus não tinham nada em comum com os samaritanos (João 4) e teve de confrontar o fato que os judeus de Sua época menosprezavam os cananeus (Mateus 15:21-28). Após a ressurreição, Jesus comissiona os Seus seguidores a irem e fazerem discípulos de todos os grupos de pessoas (Mateus 28:19). Ele também promete que o Espírito Santo capacitará Seus seguidores a serem Suas “testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1:8).

Isso é poderosamente reforçado pelo derramamento do Espírito Santo no Pentecoste. Quinze etnias diferentes são especificadas no texto de Atos. Cada pessoa ouve as maravilhas de Deus declaradas em sua própria língua nativa (Atos 2).

Mesmo assim, como o encontro de Pedro com Cornélio (Atos 10) e o encontro de Paulo com o conselho de Jerusalém (Atos 15) demonstram, a Igreja primitiva teve dificuldades para aceitar que as Boas Novas de Deus eram realmente para todos.

Apesar disso, as Escrituras são inequívocas: “Não pode haver nem judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gálatas 3:28; cf Colossenses 3:11, Efésios 2:14). A frase “um em Cristo Jesus” estabelece uma nova identidade em Cristo, não no gênero ou classe ou etnia.

A visão bíblica da Nova Jerusalém celestial é uma visão de profunda diversidade étnica. João escreve: “Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro” (Apocalipse 7.9).



RESPOSTAS PRÁTICAS

A universalidade do amor de Deus é declarada claramente nas Escrituras e deve estar ativa na vida diária das pessoas (1 João 4:20). O racismo é um mal que precisa ser combatido e clama por uma tomada de consciência honesta, correção dos erros e reconciliação em um nível organizacional, individual e social.

Respondendo em nível organizacional:

O Exército de Salvação está comprometido com a igualdade, rejeita a discriminação e afirma a diversidade racial. O pesar e o arrependimento são necessários por qualquer legado negativo que falhas passadas tenham criado. Reconhecemos que os salvacionistas temos por vezes nos conformado às pressões econômicas, políticas, sociais e internas que perpetuam o racismo.

- O Exército de Salvação fará e encorajará esforços para confrontar e vencer o racismo onde quer que ele exista.
- O Exército de Salvação deve sempre estar vigilante e guardar-se contra a infiltração do racismo em nossa organização.
- O Exército de Salvação reconhece a importância de sistemas robustos para denunciar e discutir o racismo sem temor e se empenhará para prover isso.
- O Exército de Salvação continuará a fazer esforços para assegurar a diversidade étnica na liderança internacional e territorial.
- O Exército de Salvação promoverá o valor da diversidade étnica e inclusividade em todas as expressões da vida do Exército de Salvação, inclusive priorizando recursos de educação e desenvolvimento de todo seu pessoal.
- O Exército de Salvação revisará regularmente seus portfólios de investimento para assegurar que eles sejam coerentes com os valores e crenças que proclama.

Respondendo em nível individual:

- Dos salvationistas espera-se que tomem ação pessoal contra o racismo motivados por sua obediência ao exemplo de Jesus e seu respeito à imagem de Deus em cada pessoa.
- Dos salvationistas espera-se que procurem influenciar as atitudes dos outros ao rejeitarem expressamente estereótipos, insultos e piadas racistas.
- Os salvationistas devem criar suas famílias para que apreciem a diversidade de culturas e etnias.
- Os salvationistas são encorajados a juntarem-se a outros nos esforços combinados para concretizar a justiça às vítimas do racismo.

Respondendo em um nível social:

O Exército de Salvação procurará influenciar governos, empresas, sociedade civil e outras comunidades de fé a:

- Perseguirem objetivos de justiça racial e econômica. Isso deve incluir esforços para conseguir condições justas de trabalho, renda adequada, moradia segura e protegida, oportunidades educacionais que vão melhorar a vida, e serviço de saúde que seja acessível independentemente da etnia.
- Estarem cientes de sua responsabilidade em promover a justiça racial e diversidade étnica nos setores privado e público da vida.
- Evitarem e resistirem à retórica que possa contribuir para a estereotipagem étnica.
- Encorajarem todas as pessoas – especialmente os líderes na sociedade – a reconhecer os efeitos negativos do racismo e a comprometer-se a livrar o mundo desta injustiça.



Aprovado pelo General, outubro de 2017

Os conceitos expressos nesta Tomada de Posição Internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre o assunto tratado, os quais não podem ser de forma alguma modificados ou adaptados sem a expressa permissão escrita do Quartel Internacional.

